

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP) CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CONHECIMENTOS GERAIS

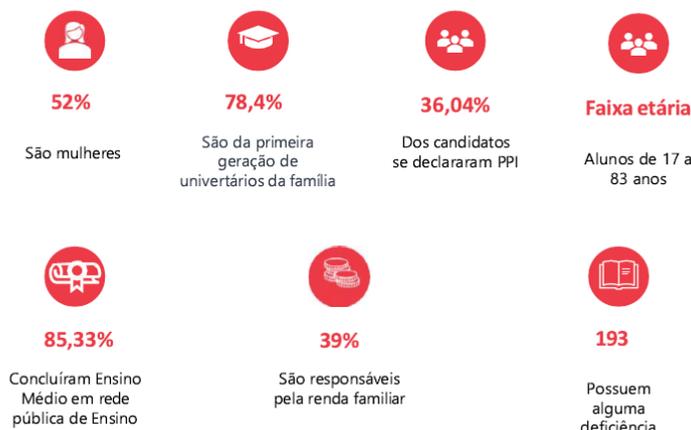
Prova Escrita – Questão 1

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A figura apresentada na questão é a seguinte:

PERFIL DOS INGRESSANTES EM 2024



Com base nessa figura, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. A maior parte dos ingressantes da UNIVESP em 2024 é constituída por mulheres.
- II. Considerando-se que deficiências podem ser físicas, sensoriais, intelectuais ou múltiplas, com base no quadro acima, as informações constantes do quadro são suficientes para inferir que, entre os ingressantes da UNIVESP em 2024 que são pessoas com deficiência, predomina a deficiência física.
- III. Com base no quadro apresentado, conclui-se que mais de 60% dos ingressantes em 2024 da UNIVESP são de primeira geração de universitários da família e concluíram o ensino médio em rede pública de ensino.

A afirmação I está CERTA, de acordo com a informação de que 52% dos ingressantes em 2024 na UNIVESP são mulheres, constante no canto superior esquerdo do quadro apresentado.

A afirmação II está ERRADA, pois, do quadro apresentado, obtém-se apenas que 193 ingressantes em 2024 da UNIVESP são pessoas com deficiência, de modo que as informações constantes do quadro **não** são suficientes para inferir que haja predominância de deficiência física entre esses 193 ingressantes.

A afirmação III está CERTA. Para efeito de raciocínio, imagine-se que o total de ingressantes em 2024 na UNIVESP seja de 100.000 indivíduos. Denote por A o conjunto dos ingressantes que são “de primeira geração de universitários na família”, de modo que o conjunto A tem 78.400 elementos. Denote por B o conjunto dos ingressantes que atendem à condição “concluíram Ensino Médio em rede pública de ensino”, de modo que o conjunto B tem 85.330 elementos. Se apenas 60.000 desses indivíduos atendessem às duas condições (ou seja, pertencessem ao conjunto $A \cap B$), então 18.400 ($78.400 - 60.000$) ingressantes seriam “de primeira geração de universitários na família”, mas não atenderiam à segunda condição (ou seja, pertenceriam ao conjunto A , mas não pertenceriam ao conjunto B), enquanto 25.330 ($85.330 - 60.000$) atenderiam à condição “concluíram Ensino Médio em rede pública de ensino”, mas não atenderiam à primeira condição (ou seja, pertenceriam ao conjunto B , mas não pertenceriam ao conjunto A). Com isso, teríamos $60.000 + 18.400 + 25.330 = 103.330$ ingressantes, o que não é possível. Assim, necessariamente, o conjunto $A \cap B$ tem mais de 60.000 elementos, de modo que a afirmação III está certa.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Acerca da conclusão I (CERTA)

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Posicionou-se que a conclusão I é CERTA, mas não discorreu sobre isso.

Conceito 2 – Posicionou-se que a conclusão I é CERTA e discorreu sobre isso.

Quesito 2.2 – Acerca da conclusão II (ERRADA)

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Posicionou-se que a conclusão II é CERTA, mas apresentou algum argumento plausível.

Conceito 2 – Posicionou-se que a conclusão II é ERRADA, mas não discorreu adequadamente sobre isso.

Conceito 3 – Posicionou-se que a conclusão II é ERRADA e discorreu adequadamente sobre isso.

Quesito 2.3 – Acerca da conclusão III (CERTA)

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Posicionou-se que a conclusão III é ERRADA, mas apresentou algum argumento plausível.

Conceito 2 – Posicionou-se que a conclusão III é CERTA, mas não discorreu adequadamente sobre isso.

Conceito 3 – Posicionou-se que a conclusão III é CERTA e discorreu adequadamente sobre isso.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP) CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CONHECIMENTOS GERAIS

Prova Escrita – Questão 2

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

De acordo com o art. 2.º da Deliberação CEE n.º 170/2019, o ensino a distância (EaD) deve atender às seguintes características no processo de ensino-aprendizagem:

- I. organização segundo metodologia, gestão e avaliação próprias;
- II. utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias;
- III. utilização de material adequado e de qualidade à modalidade;
- IV. interatividade por meio de atividades presenciais, ubíquas, síncronas e assíncronas;
- V. presença de mecanismos de acompanhamento das atividades e sistemáticas da avaliação da aprendizagem e do ensino.

De acordo com o art. 2.º, § 2.º, da Deliberação CEE n.º 170/2019, deve ser realizada visita *in loco* na sede da instituição, no polo presencial de mesmo endereço da sede, se houver, e em 10%, pelo menos, dos demais polos, escolhidos pelos especialistas avaliadores de forma aleatória.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Características a serem atendidas no processo de ensino-aprendizagem a distância

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem indicar características a serem atendidas.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente, indicando corretamente apenas uma característica.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada, indicando corretamente pelo menos duas características.

Quesito 2.2 – Necessidade de visita técnica, pela comissão de avaliação estadual, a todos os polos de apoio presencial

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem explicar a necessidade de visita técnica.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente, explicando a necessidade de visita técnica de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP)

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CONHECIMENTOS GERAIS

Prova Escrita – Questão 3

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Para Ausubel, a aprendizagem significa organização e integração do material na estrutura cognitiva, entendida como conteúdo total de ideias de certo indivíduo e sua organização, ou conteúdo e organização de suas ideias em uma área particular de conhecimento. Há duas condições para haver aprendizagem significativa: a primeira está relacionada à disposição de apreender por parte do aluno; a segunda vincula-se à potencialidade significativa do conteúdo a ser estudado. Assim, pode-se considerar que os sujeitos apresentam disposição e potencialidade de aprender por meio de uma organização cognitiva interna baseada em conhecimentos de caráter conceitual, cuja complexidade depende muito mais das relações que esses conceitos estabelecem em si do que do número de conceitos presentes. A aprendizagem significativa tem sua dimensão na estrutura de aprendizagem por descoberta, ou seja, essa dimensão está relacionada à maneira como os conteúdos são recebidos pelo aluno.

Elementos subsunçores são facilitadores do ato de aprender, sendo representados pelo conhecimento prévio e por conceitos anteriormente formulados pelo aprendiz. Também podem ser considerados como elementos subsunçores aqueles utilizados pelo docente para auxiliar na organização do conhecimento a ser constituído pelo aluno. Nesse sentido, os materiais, as explicações introdutórias e toda a gama de atividades voltadas para a elaboração de uma ideia inicial sobre algum conteúdo podem ser considerados elementos subsunçores, desde que atuem, de fato, como facilitadores da aprendizagem.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Conceito de aprendizagem significativa

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.2 – Conceito e exemplos de elementos subsunçores

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem apresentar exemplos.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente, apresentando somente um exemplo.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas apresentou somente um exemplo **OU abordou o quesito de forma inconsistente, mas apresentou mais de um exemplo.**

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente, com a apresentação de pelo menos dois exemplos.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP) CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CARGO 9: PROFESSOR DOUTOR – ESPECIALIDADE PEDAGOGIA

Prova Escrita – Questão 4

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1. O candidato deve citar a existência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996)
 - A LDB define a base legal para a formação de professores (Art. 61 a 67), defendendo a articulação entre **formação teórica, prática pedagógica e compromisso com a educação pública**.
 - O Art. 62 afirma que a formação dos profissionais da educação para a educação básica deve ocorrer em nível superior, em curso de licenciatura plena.
 - A LDB destaca a valorização do magistério como princípio da política educacional brasileira.
2. PNE – Plano Nacional de Educação (Lei n.º 13.005/2014)
 - O PNE é um instrumento de planejamento estratégico que propõe **20 metas para o decênio 2014-2024**.
 - As **Metas 15 a 18** tratam especificamente da **formação e valorização dos professores**. A Meta 15, por exemplo, prevê que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior na área em que atuam.
 - O PNE reforça o papel das instituições públicas na formação de professores e estabelece como diretriz a **superação das desigualdades educacionais**.

Autor de referência: Dourado (2015) defende que o PNE é um importante instrumento de disputa de projetos societários e que seu alinhamento ao currículo é uma forma de fortalecer uma formação docente voltada para a justiça social.
3. BNCC – Base Nacional Comum Curricular (Resolução CNE/CP n.º 2/2017)
 - A BNCC define as aprendizagens essenciais a serem asseguradas aos estudantes ao longo da educação básica.
 - Para a formação docente, a BNCC exige que **os cursos de licenciatura se organizem para garantir que os futuros professores dominem os conteúdos e as competências previstas no documento**, o que exige revisão nos currículos dos cursos de Pedagogia.
 - A **Resolução CNE/CP n.º 4/2024**, que institui as diretrizes para a formação docente, reafirma a centralidade da BNCC como parâmetro para a organização curricular das licenciaturas. **Autor de referência:** Gatti (2019) alerta para o risco de a BNCC induzir um **currículo prescritivo e tecnicista**, caso não seja mediada por uma prática pedagógica crítica. Por outro lado, ela também aponta a necessidade de os cursos prepararem os docentes para atuar com as competências exigidas no ensino básico.

Síntese esperada na resposta:

O currículo dos cursos de Pedagogia deve articular criticamente as diretrizes legais — LDB, PNE e BNCC —, de forma a garantir a formação de professores conscientes de seu papel social, capacitados para atuar com qualidade e equidade na educação básica. Cabe ao gestor de curso propor **adaptações no PPC** que integrem essas normativas sem abrir mão de uma abordagem crítica, interdisciplinar e socialmente comprometida da formação docente.

A articulação entre teoria, legislação educacional e prática pedagógica no contexto da Educação a Distância (EaD) exige uma abordagem crítica e reflexiva por parte das instituições formadoras, especialmente nos cursos de licenciatura, como o de Pedagogia. A modalidade EaD, legitimada pela **LDB (Lei n.º 9.394/1996, art. 80)**, deve garantir o mesmo rigor formativo que os cursos presenciais, de modo a respeitar os princípios da qualidade, da equidade e da formação integral do professor.

É fundamental que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) articulem os fundamentos teóricos da educação com as diretrizes legais, como a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, o **Plano Nacional de Educação (PNE – Lei n.º 13.005/2014)** e as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação de professores (Resolução CNE/CP n.º 04/2024)**. Esses documentos orientam a formação para o desenvolvimento de competências pedagógicas, compromisso ético e reflexão crítica sobre a prática docente.

No contexto da EaD, essa articulação torna-se ainda mais desafiadora, pois requer o uso de metodologias ativas, recursos tecnológicos acessíveis e estratégias de tutoria que possibilitem a mediação significativa entre os conteúdos teóricos e a realidade da prática escolar. Componentes de articulação teórica e prática são previstas nas DCNs e devem estar presente desde o início do curso, em diálogo com os contextos reais de atuação docente mesmo em ambientes virtuais.

Autores como Libâneo (2012) e Pimenta & Lima (2010) destacam que a prática pedagógica deve ser compreendida como espaço de produção de saberes, superando a dicotomia entre teoria e prática. Na EaD, isso significa criar situações de aprendizagem que contextualizem os conteúdos legais e pedagógicos em projetos interdisciplinares, estudos de caso, estágios supervisionados mediados por tecnologias e práticas reflexivas.

Além disso, **Moran (2015)** ressalta que a EaD bem estruturada pode promover a autonomia intelectual do estudante e o desenvolvimento da práxis pedagógica, desde que se articule com uma proposta curricular crítica e não apenas instrumental. Portanto, o alinhamento entre teoria, legislação e prática na EaD exige um currículo integrado, professores-tutores formados criticamente, uso consciente da tecnologia e uma concepção de formação que reconheça a complexidade da docência como ato político, ético e pedagógico.

Para promover o engajamento crítico dos estudantes com temas como o **direito à educação, financiamento da educação pública e gestão democrática**, é necessário que os cursos de formação docente adotem **estratégias pedagógicas ativas, críticas e participativas**, capazes de aproximar os conteúdos acadêmicos das realidades concretas das escolas e comunidades.

1. Estudos de caso e análise de documentos legais

Uma estratégia eficaz é o uso de **estudos de caso reais**, baseados em dados de escolas públicas, indicadores de financiamento (como os do FNDE e do Fundeb) e situações de gestão escolar. Esses estudos devem ser articulados com a **análise crítica da legislação** (LDB, Constituição Federal, Plano Nacional de Educação) e das políticas públicas educacionais.

Referência: Dourado (2010) defende que compreender o financiamento e a gestão da educação requer análise contextualizada, de modo a superar leituras tecnocráticas e formar sujeitos politicamente conscientes.

2. Projetos interdisciplinares com foco em educação e cidadania

Projetos temáticos envolvendo diferentes disciplinas (como políticas educacionais, didática e sociologia da educação) podem trabalhar **questões como equidade, financiamento e democracia na escola pública** de maneira integrada. Esses projetos favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da cooperação.

Referência: Freire (1996) propõe uma prática pedagógica que parta da realidade vivida pelos sujeitos, com diálogo e problematização como caminhos para a consciência crítica e transformação social.

3. Debates, seminários e simulações de conselhos escolares

A realização de **debates mediados, rodas de conversa e simulações de conselhos escolares** pode aproximar os estudantes da vivência da gestão democrática. Isso os leva a compreender os papéis do gestor, da comunidade e do Estado, além de estimular o posicionamento ético e político sobre o direito à educação.

Referência: Paro (2012) defende que a gestão democrática é essencial para uma escola verdadeiramente pública e emancipada, sendo necessário que a formação docente contemple a vivência desses processos desde a graduação.

4. Uso de plataformas digitais e mídias educativas

No contexto da EaD, é possível usar **ambientes virtuais de aprendizagem, podcasts, vídeos temáticos e fóruns críticos** que instiguem o debate sobre as desigualdades no financiamento da educação, o papel do Estado e a efetivação do direito à educação.

Referência: Belloni (2009) ressalta que a tecnologia pode ser aliada de uma pedagogia crítica, desde que utilizada com intencionalidade formativa e compromisso com a transformação social.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Análise crítica da abordagem atual dos conteúdos relacionados às Políticas Educacionais e à Organização da Educação Brasileira

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.2 – Sugestões de aprimoramento curricular que possam ser incorporadas ao PPC

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP) CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CARGO 9: PROFESSOR DOUTOR – ESPECIALIDADE PEDAGOGIA

Prova Escrita – Questão 5

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A teoria tradicional pensa o currículo como forma de controle e poder sobre a ordem estabelecida, como se a vida dos estudantes fosse algo mensurável e manipulável. Parte de uma lógica da racionalidade técnica, que implica uma forma de pensar e agir que obriga os indivíduos a aderirem determinados comportamentos relacionados aos meios de produção capitalista. Nessa concepção, cabe aos professores formular experiências escolares que se enquadrem no currículo e que sejam feitas para um determinado fim. A educação, dessa maneira, é compreendida em um formato tecnicista de modulação e repetição, de modo a utilizar a avaliação como instrumento de medição das aprendizagens dentro do currículo.

A teoria crítica contribui para um novo olhar com relação à escola, que não é mais o lugar da obediência, da racionalidade técnica ou da docilidade, mas, sim, da crítica quanto às injustiças sociais e educacionais nas quais se travam disputas na construção de currículos. Rompe com a lógica conformista da educação para propor uma transformação social comprometida com um projeto coletivo e não individual. Assim, a teoria crítica contribui para a compreensão da materialidade vivenciada pelos sujeitos em suas diferentes realidades, e a escola passa a ser um lugar privilegiado de discussão sobre as diferenças e as necessidades de inclusão.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Concepção de currículo na teoria tradicional

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.2 – Concepção de currículo na teoria crítica

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.3 – Comparação entre as teorias tradicional e crítica

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (UNIVESP) CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DOUTOR

CARGO 9: PROFESSOR DOUTOR – ESPECIALIDADE PEDAGOGIA

Prova Escrita – Questão 6

Aplicação: 03/05/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O professor que tenha alunos com TDAH ou DPAC deve ajustar a postura durante as aulas síncronas para garantir o máximo de aproveitamento possível das aulas ministradas.

O TDAH afeta a capacidade de atenção e concentração, o que faz o aluno se dispersar facilmente e perder o raciocínio do que se apresenta em aula. Sabendo disso, o facilitador deve tomar cuidado para não falar rápido, ser claro nas explicações e ter boa vontade para voltar um pouco em algum ponto que, porventura, não tenha ficado bem compreendido pelo aluno.

O DPAC é caracterizado pela dificuldade de o cérebro processar e interpretar as informações auditivas, mesmo que a pessoa tenha audição normal. Também, nesse caso, é importante que o facilitador permita que o aluno o interrompa sempre que não tiver compreendido alguma informação ou comando, a fim de não acumular muitas dúvidas que o façam perder a compreensão do conteúdo ministrado.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 1 – Capacidade de expressão na modalidade escrita e uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa

Conceito 0 – Insuficiente.

Conceito 1 – Ruim.

Conceito 2 – Regular.

Conceito 3 – Bom.

Conceito 4 – Ótimo.

Quesito 2.1 – Detalhes do TDAH e postura do facilitador

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.2 – Detalhes do DPAC e postura do facilitador

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 4 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.